

Relatório de projeto

tendArmada: um evento académico artístico

tendArmada: an artistic academic event

Rúben Azevedo (rubenazevedo.w@gmail.com)

Prof.ª Leonor Afonso (leonorafonso@ipb.pt)

Prof.º Vitor Gonçalves (vg@ipb.pt)

Escola Superior de Educação – Instituto Politécnico de Bragança

Resumo

O “tendArmada” é um projeto realizado no âmbito da unidade curricular de Gestão de Projetos que tem como objetivo organizar um evento artístico e desenvolver o espírito empreendedor nos alunos do curso de Animação e Produção Artística. Este projeto de índole artística conta já com seis edições nos últimos anos, a saber: tendArmada 2016: Sol, tendArmada 2015: Uma espécie de..., tendArmada 2014: traz a tua tenda e fica três dias connosco, tendArmada 2013: 3 dias – 3 experiências, tendArmada 2012: vem integrArte em APA e tendArmada 2011: a arte em campus.

A presente narrativa ilustra essencialmente a experiência discente como membro da organização da edição 2016 deste projeto e pretende dar a conhecer um pouco mais sobre o verdadeiro sentido deste projeto enquanto ponto de ligação do Instituto Politécnico de Bragança com a comunidade, permitindo mostrar não só o que se faz em termos artísticos nesta instituição, mas também envolvendo a comunidade enquanto participante ou espetador.

Palavras-Chave: *Gestão de Projetos; Animação e Produção Artística; empreendedorismo em eventos artísticos.*

Introdução

A licenciatura de Animação e Produção Artística da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Bragança contém um vasto leque de áreas de estudo, onde encontramos a unidade curricular (UC) de Gestão de Projetos, cujo objetivo é fornecer os conhecimentos e desenvolver as competências essenciais para gerar ideias, planear, organizar, dinamizar e avaliar um projeto. Os alunos são desafiados a organizar um evento no campo artístico, procurando desenvolver um espírito empreendedor assente no domínio de um conjunto de metodologias, técnicas e ferramentas de apoio ao planeamento, execução e avaliação de projetos artísticos.

O projeto “tendArmada ” pretende dar corpo aos conhecimentos adquiridos na primeira parte do processo de formação, criando espaço para a realização prática de uma ideia concebida no âmbito desta UC. Mais informações do evento podem obter-se em <https://www.facebook.com/tendArmada/>.

Com este texto pretende-se partilhar a experiência na primeira pessoa e aprofundar a temática da gestão de um evento de índole artística. Procuraremos partilhar como foi participar no processo de gestão deste projeto, nomeadamente no âmbito da sua edição de 2016, desde a geração de ideias até ao encerramento do mesmo, reconhecendo os seus pontos fortes e fracos mais relevantes, para assim poder desenvolver uma aprendizagem mais significativa com esta experiência.

Desenvolvimento: metodologias, resultados e discussão do projeto

Um projeto é um empreendimento temporário levado a cabo para criar um produto, serviço ou resultado único. Ao longo de um ano letivo, a unidade curricular desafia os alunos em duas componentes: teórica e prática. A primeira tem como objetivo fomentar uma visão mais abrangente sobre o processo de planeamento e organização de um projeto. Concretamente, são abordadas as temáticas necessárias para:

- Reconhecer a necessidade de um espírito empreendedor no perfil do licenciado em Animação e Produção Artística;
- Experimentar um conjunto de técnicas e ferramentas vocacionadas para o apoio à geração de ideias e constituição de projetos;
- Explorar os principais métodos, técnicas e ferramentas informáticas de planeamento e controlo de projetos (Miguel, 2006);
- Reconhecer a necessidade de realizar de forma iterativa e incremental as tarefas de cada etapa do ciclo de um projeto, recorrendo à metodologia de gestão de projetos descrita no PMBOK Guide (*Project Management Body of Knowledge*).

Após identificar os requisitos, necessidades e expectativas deste tipo de projeto, foram trabalhadas as competências evidenciadas no PMBOK (PMI, 2013): Gestão da integração de projetos (integrar os subprojetos de cada dia no projeto “tendArmada”), Gestão do âmbito (clarificar o escopo do projeto), Gestão do tempo (elaboração do gráfico de GANTT e rede de PERT do projeto), Gestão do custo (orçamentação), Gestão da qualidade (clarificação das principais métricas para avaliar a qualidade do evento), Gestão de recursos humanos (identificar o gestor/líder, a equipa de marketing, a equipa da logística, a equipa da componente artística, entre outros), Gestão da comunicação (formas de comunicar dentro da equipa e desta com parceiros e fornecedores de serviços para o projeto), Gestão do risco (identificação dos processos e tarefas que exigem um maior controlo e para os quais devemos ter um plano B), e por fim, Gestão de aquisições.

Após tomar contacto com as técnicas, ferramentas e metodologias no primeiro semestre, o segundo semestre incidiu sobre a componente prática. Ou seja, período no qual se observa e se coloca em prática tudo o que foi adquirido e o que foi aprendido numa primeira fase do projeto.

O “tendArmada” é um evento que se realiza desde 2011 (Figura 1) e que contém um conjunto de atividades e *workshops* de índole artística e cultural, ou mesmo, de entretenimento (Figura 2), que decorre dentro do campus do IPB e é destinado, em particular, a todos os estudantes, do Instituto Politécnico e de outras instituições de ensino e, em geral, a toda a comunidade da cidade de Bragança.

Deste modo, este projeto constitui uma experiência aglutinadora dos vários saberes, constituindo-se equipas de trabalho, o que permite uma visão de como decorre o processo sobre a organização de um evento desde o primeiro até ao último passo. Ou seja, desde o processo de geração de ideias, passando pelas fases de planeamento, execução e avaliação, até ao encerramento do projeto.

Prever e assegurar a sustentabilidade financeira do projeto é igualmente importante para o sucesso do “tendArmada”, pois é preciso realizar vários investimentos que só são possíveis se a gestão dos recursos for adequada. Um dos objetivos principais deste evento é recuperar a modalidade de “residência artística” - de acampamento - como fator de coesão da comunidade envolvida, como por exemplo, alunos da unidade curricular, alunos do IPB, ex-alunos do curso e alunos das escolas da cidade. Isto é, ser um acontecimento (e até mesmo *festival artístico* (Figura 3)) que possa abranger todo o tipo de público (apesar da ênfase nos públicos de origem artística) e que todos possam conviver e partilhar vivências com o mesmo fim: *o amor pela arte*.

O evento é realizado no campus do IPB e tem como intuito explorar as potencialidades do seu espaço físico como forma de dinamizar e divulgar o projeto de um modo mais intenso para toda a comunidade educativa. Este evento tem, também, como propósito criar uma imagem forte que possa ter continuidade regular, portanto de forma anual, funcionando como uma mais-valia em termos de divulgação e promoção da formação desenvolvida no IPB.

Como membro da organização do evento do ano 2016, posso referir que organizar um evento desta natureza trouxe aspetos positivos, ainda que os aspetos menos positivos possam merecer a nossa atenção. Um dos pontos fortes que se pode retirar desta vivência foi o facto da equipa de trabalho ser composta por pessoas com motivações, personalidades e culturas diferentes, o que foi com certeza algo inovador na organização deste evento pois existiram diferentes pontos de vista úteis e essenciais para que o resultado final do “tendArmada” tenha sido satisfatório para quem usufruiu desta experiência.

Ao longo dos anos a evolução deste projeto tem sido notória e isso comprova-se com o número de patrocínios e apoios que fizeram parte na última edição. Desde o fornecimento do espaço para festas de apoio, no caso dos bares, até à Câmara Municipal de Bragança, todos têm observado o potencial deste evento e contribuíram para o aumento da cultura na comunidade brigantina.

Como em todos os trabalhos, também há pontos que não são tão positivos mas que constituem uma aprendizagem para a vida futura, tanto profissional como pessoal. Um dos aspetos a ter em atenção em edições futuras é o cumprimento de datas, ou seja, estabelecer uma melhor organização no que diz respeito a reuniões e prazos que devem ser cumpridos para evitar atrasos que podem comprometer a qualidade de algumas atividades.

Sendo um projeto de âmbito escolar, um dos pontos menos positivos desta experiência foi o facto de a escola possuir verbas muito poucas para o auxílio deste plano, o que por um lado pode ser positivo, pois obriga-nos, enquanto equipa, a lutar e a preparar-nos para situações semelhantes num mundo laboral mas, por outro lado, quebra a ambição de querermos realizar algo maior e com mais impacto na comunidade envolvente.

O maior ensinamento que foi retirado desta experiência foi, sem dúvida, perceber realmente a importância que um gestor tem num projeto desta envergadura. Para se gerir um evento destes, um gestor precisa de ser um líder com ideias fortes, com desenvoltura, com capacidade de recorrer a planos alternativos do A até ao Z e que nunca pode mostrar desânimo perante a sua equipa, caso contrário pode, literalmente, “desarmar a tenda”.

Conclusão

Concluindo esta breve narrativa, observada a partir da experiência pessoal, enquanto membro da organização da edição do ano transato, constato que existem vários fatores que poderão ajudar a simplificar um pouco mais a realização do evento em edições futuras.

A necessidade de planificar, orçamentar e financiar a iniciativa só resulta se for feita atempadamente para evitar riscos desnecessários ou lapsos que possam vir a acontecer. Outro dos aspetos a resolver é a fraca adesão dos ex-alunos e da sociedade, pelo que é importante procurar soluções e principalmente descobrir o porquê de existir tão pouca adesão por parte deste grupo alvo.

Ao criarmos um programa mais elaborado de captação de alunos e professores das escolas e agrupamentos de escolas, não só da cidade, mas também, do distrito de Bragança pode-se facilitar o acesso para eventos desta dimensão, permitindo que os jovens conheçam o curso e tenham experiências diferentes e educativas. Os prós e contras do local, bem como a data escolhida relativamente a futuras iniciativas, são aspetos que devem ser tidos em consideração logo no início da

planificação do projeto; conhecer bem o espaço e escolher datas apelativas é meio caminho andado para o sucesso deste evento.

Tal como foi referido ao longo deste relato de experiência, a oportunidade da realização do evento é um marco importante do ponto de vista da divulgação e da promoção da oferta educativa do IPB, o que permite também avaliar a possibilidade de existir envolvimento mais forte por parte de outros departamentos e serviços do próprio Instituto Politécnico e de outras instituições de ensino.

Seria interessante, também, fortalecer a cooperação com as forças vivas da cidade, incluindo os espaços de arte e cultura, os agrupamentos de escolas do ensino básico e secundário e as próprias escolas que integram o IPB, tanto através de exposições, performances ou instalações artísticas, como através de momentos de animação e convívio artístico. A criação de parcerias mais alargadas, como estas, vão potenciar a ampliação do projeto e, assim, causar um maior impacto que até agora o “tendArmada” ainda almeja alcançar.

Em suma, o “tendArmada” tem um passado (seis edições que permitiram ajustar a ideia ao público-alvo (Figura 1), tem um presente (uma ideia que, de ano para ano, é trabalhada por equipas de alunos diferentes) e tem um futuro (um projeto para planear, executar e avaliar em contexto académico por novas equipas). De um modo geral, esta iniciativa pode ser considerada o momento alto na vida do curso de Animação e Produção Artística ao integrar várias dimensões de índole artística, constituindo assim uma janela aberta para o exterior, mostrando o que de melhor somos capazes de fazer neste domínio.

Referências bibliográficas

Miguel, A. (2006). *Gestão Moderna de Projectos - Melhores Técnicas e Práticas*, 2ª Edição, Lisboa: FCA - Editora de Informática
PMI (2013). *Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos*. Guia PMBOK, 5ª edição, EUA: Project Management Institute.

Anexos



Figura 1 – Logótipos das seis edições do tendArmada



Figura 2 – Ambiente diurno do tendArmada16



Figura 3 – Ambiente noturno do tendArmada16